



RELEASE DE RESULTADOS

2T25

TRAD
B3 LISTED FM

IBRA B3

IGC B3

IGC-NM B3

IGCT B3

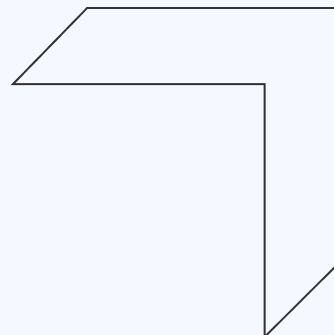
ITAG B3

SMLL B3

IGPTWB3

Resultados 2T25

São Paulo, 13 de agosto de 2025 - O TC S.A. (“TC” ou “Companhia”), uma das plataformas mais inovadoras e tecnológicas, com produtos e serviços para investidores pessoas físicas e institucionais, bem como para clientes B2B, anuncia os seus resultados relativos ao **segundo trimestre de 2025 (2T25)**. As informações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).



Videoconferência de resultados

14 de agosto de 2025

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Assista ao vivo:

[Plataforma TC](#)

[Zoom](#)

Q&A

Utilize o chat disponível nas plataformas acima para enviar sua pergunta

Lançamento da Corretora: primeiros indicadores confirmam a força da estratégia de verticalização e a capacidade de monetizar a comunidade TC.

Base engajada e crescente: número relevante de contas abertas, forte presença no mercado de derivativos, volumes expressivos na Bovespa e crescimento consistente de ativos sob custódia.

Vantagem competitiva: custo de aquisição significativamente inferior aos canais tradicionais, com potencial de expansão acelerada.

Disciplina operacional: manutenção da redução de despesas ajustadas, preservação de caixa e avanço contínuo no *roadmap* de integração entre experiência social e corretora

Métricas Operacionais	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Contas abertas corretora (em unidades)	17.853	-	-	-	-
Total contratos negociados BMF (em milhões)	9,98	-	-	-	-
Total volume financeiro Bovespa (em R\$ bilhões)	2,204	-	-	-	-

Considerando as operações descontinuadas da Economatica, nas quais a companhia ainda detém 50,1% de participação, a receita líquida totalizou R\$ 12,339 milhões, representando um aumento de 38,19% em relação ao trimestre anterior. O resultado líquido combinado, também incluindo a operação descontinuada, foi negativo em R\$ 837 mil. Por fim, o EBITDA ajustado combinado ficou negativo em R\$ 2,529 milhões, com margem de -20,5%, mostrando evolução positiva em comparação com bases semelhantes.

Métricas financeiras (R\$ mil)	Economatica 2T25 ¹	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Receita líquida	5.205	7.134	8.929	-20,1%	7.581	-5,9%
Custo do serviço prestado (CSV)	-2.644	-5.617	-7.667	-26,7%	-7.064	-20,5%
<i>Margem bruta ajustada (%)</i>	<i>50,79%</i>	<i>23,3%</i>	<i>20,4%</i>	-	<i>9,8%</i>	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado²	742	-1.579	-4.427	-64,3%	-5.826	-72,9%
<i>Margem líquida ajustada²</i>	<i>14,25%</i>	<i>-22,1%</i>	<i>-49,6%</i>	-	<i>-76,8%</i>	-
EBITDA ajustado	828	-3.357	-4.429	-24,2%	-6.405	-47,6%
<i>Margem EBITDA ajustada³</i>	<i>16%</i>	<i>-47,1%</i>	<i>-49,6%</i>	-	<i>-84,5%</i>	-

1. Operação descontinuada, o TC detém hoje 50,1% da Economatica e uma opção de venda do restante da operação em data determinada.

2. Inclui ajustes de itens não recorrentes.

3. Ajuste de despesas não operacionais.

Mensagem da administração

O segundo trimestre de 2025 marca um ponto de virada na história do TC: o lançamento da nossa corretora em junho. Em apenas um mês de operação, os primeiros indicadores confirmam a força da nossa estratégia de verticalização e validam nossa capacidade de monetizar a comunidade que construímos ao longo dos anos.

Encerramos o mês inicial com uma base relevante de contas abertas, alta participação no mercado de derivativos, volumes expressivos negociados na Bovespa e um crescimento consistente nos ativos sob custódia. Esses resultados iniciais mostram uma base de clientes altamente engajada, com alta frequência de negociação e custo de aquisição significativamente inferior ao dos canais tradicionais.

Isso reforça nossa visão de construir a plataforma mais completa para o trader brasileiro — integrando conteúdo, comunidade e execução em um único ambiente. Seguimos avançando no roadmap de produto, aprofundando a integração entre a experiência social e a corretora, e teremos novidades nas próximas semanas.

No trimestre, mantivemos a disciplina operacional e continuamos reduzindo despesas ajustadas, preservando caixa e aumentando eficiência. O início das operações da corretora inaugura um novo ciclo de crescimento para o TC, com uma proposta de valor diferenciada e potencial de expansão sustentável no longo prazo.

Eduardo Barone
CEO do TC

Métricas operacionais

Pelo primeiro trimestre, a companhia divulga as métricas operacionais da Traders Corretora, após aprovação do BACEN e início das operações em junho de 2025. Com 17,8 mil contas abertas, 9,98 milhões de contratos futuros negociados e R\$ 2,20 bilhões em volume transacionado no mercado à vista, a operação evidencia a força do ecossistema do TC.

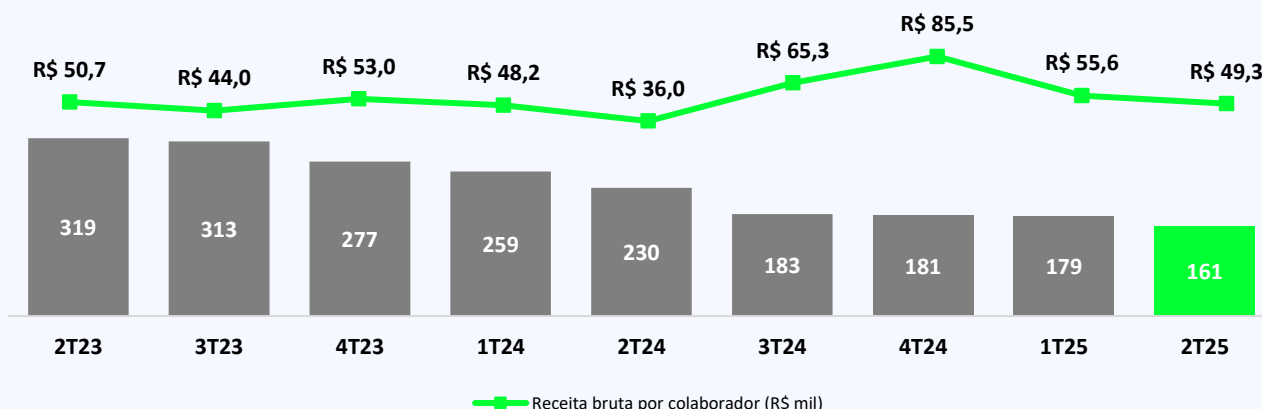
Desempenho financeiro e operacional

CORPORATIVO

No segundo trimestre de 2025, o TC possuía **161 funcionários**, o que representa um decréscimo de 10,1% em comparação com o trimestre anterior. A diminuição significativa ao longo de 2024/2025 reflete o impacto das medidas de controle financeiro implementadas pela gestão.

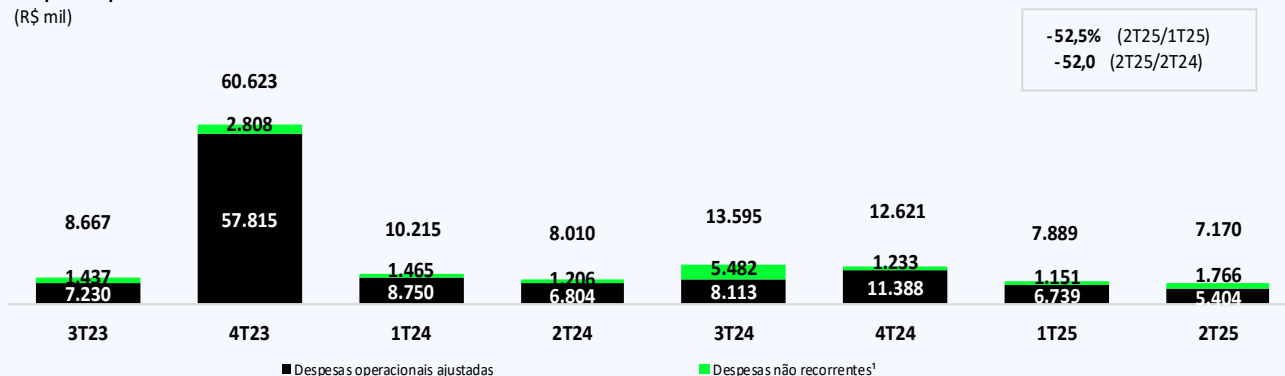
No 2T25, a média de **receita bruta por funcionário** foi de **R\$ 49,3 mil**, uma queda de 11,2% em relação ao 1T25.

Número de colaboradores



No 2T25, as **despesas operacionais ajustadas** atingiram o menor patamar desde o IPO da Companhia, que somaram **R\$ 5,4 milhões**, representando uma redução de 19,8% em comparação ao trimestre anterior. Esse resultado reflete o esforço contínuo da companhia em otimizar custos e reforçar seu compromisso com a eficiência financeira, alcançando sucessivas quedas nas despesas operacionais ajustadas.

Despesas operacionais
(R\$ mil)



1. Despesas não recorrentes no período relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

RECEITA LÍQUIDA

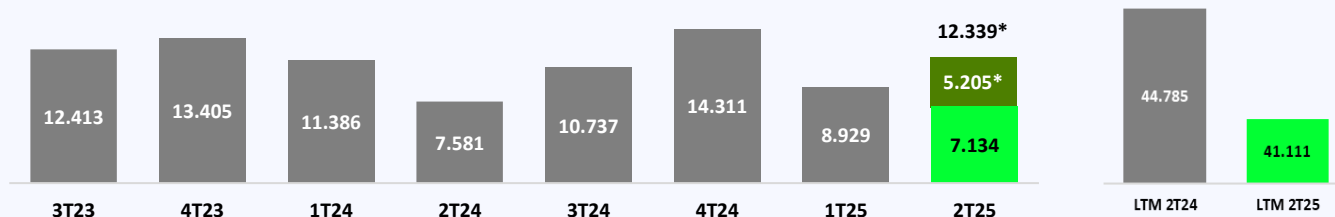
A **receita líquida** atingiu **R\$ 7,1 milhões** no 2T25, representando uma queda de 20,1% em relação ao valor registrado no 1T25. Considerando as operações descontinuadas da empresa Economática, ao qual a companhia ainda detém de 50,1

. Dessa forma, temos um incremento de +62,76% no comparativo de 2T25 vs. 2T24 (Ano contra ano) e de um incremento de +38,19% no 2T25 vs. 1T25 (Trimestre contra trimestre)

(R\$ mil)	Economática 2T25*	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Receita bruta	5.576	7.943	9.944	-20,1%	8.271	-4,0%
Deduções	-371	-809	-1.015	-20,3%	-690	17,2%
Receita líquida	5.205	7.134	8.929	-20,1%	7.581	-5,9%

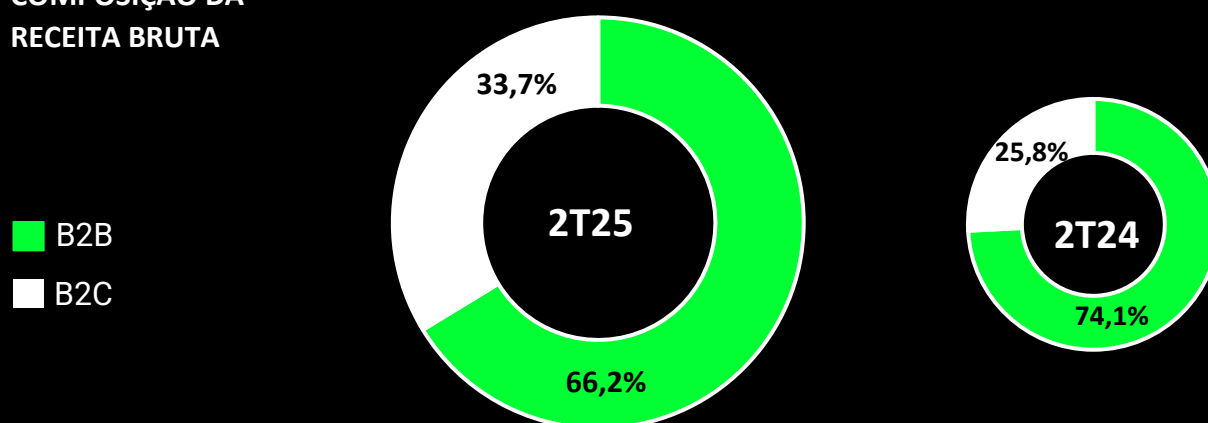
*Operação descontinuada, o TC detém hoje 50,1% da Economática e uma opção de venda do restante da operação em data determinada.

Evolução da receita líquida
(R\$ mil)



A participação por segmento revela uma mudança na composição da receita bruta da Companhia. No 2T25, as receitas do segmento B2B representaram 66,2% do total, embora esse percentual tenha caído em comparação aos trimestres anteriores. Apesar da redução, o B2B continua desempenhando um papel estratégico na geração de receita, contribuindo de forma relevante para os resultados financeiros da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA



RESULTADO OPERACIONAL

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 2T25, o **lucro bruto** foi de **R\$ 1,5 milhão**, com uma **margem bruta** de **21,3%**. Esse resultado representa um aumento de 20,2% em relação ao trimestre anterior.

Considerando a exclusão de itens não recorrentes que impactam os custos, a Companhia registrou no segundo trimestre de 2025 um **lucro bruto ajustado** de **R\$ 1,6 milhão**, com uma **margem bruta ajustada** de **23,3%**.

(R\$ mil)	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Receita líquida	7.134	8.929	-20,1%	7.581	-5,9%
Custo do serviço prestado (CSV)	-5.617	-7.667	-26,7%	-7.064	-20,5%
Lucro bruto	1.517	1.262	20,2%	517	193,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>21,3%</i>	<i>14,1%</i>	<i>n.a.</i>	<i>6,8%</i>	<i>n.a.</i>
Ajustes de custos operacionais ¹	147	555	-73,5%	227	-35,2%
Lucro bruto ajustado¹	1.664	1.817	-8,4%	744	123,7%
<i>Margem bruta ajustada (%)¹</i>	<i>23,3%</i>	<i>20,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>9,8%</i>	<i>n.a.</i>

1. Referem-se aos custos operacionais não recorrentes do período.

O **Custo do Serviço Prestado (CSV)**, que abrange todas as despesas associadas à prestação de serviços, totalizou **R\$ 5,6 milhões** no 2T25, representando uma redução de 26,7% em comparação ao 2T24. Esse desempenho reflete o compromisso da Companhia com a estratégia de otimização de custos e o fortalecimento da disciplina financeira.

RESULTADO (PREJUÍZO) FINANCEIRO

Ao final do segundo trimestre de 2025, a Companhia apresentou um **resultado financeiro** de mais de **R\$ 2 milhões**, registrando um aumento significativo em relação ao 1T25.

(R\$ mil)	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Resultado financeiro líquido	2.044	251	714,3%	586	248,8%
Receita financeira	2.647	877	201,8%	2.170	22,0%
Despesa financeira	-603	-626	-3,7%	-1.584	-61,9%

DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas operacionais** somaram **R\$ 5,4 milhões** no 2T25, 19,8% inferior ao trimestre anterior. Esse resultado reflete os esforços contínuos da Companhia para otimizar custos e fortalecer sua eficiência financeira, com a venda de alguns ativos não alinhados ao nosso *core business*, desempenhando um papel relevante nessa redução.

(R\$ mil)	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Despesas operacionais ajustadas	-5.404	-6.739	-19,8%	-6.804	-20,6%
Despesas não recorrentes	-1.766	-1.151	53,5%	-1.206	46,4%
Ajuste Despesas ³	-5.158	-4.085	<i>n.a.</i>	-18.130	<i>n.a.</i>
Despesas operacionais	-12.328	-11.974	-2,95%	-26.140	-52,8%
Gerais e administrativas	-9.835	-10.420	5,6%	-14.267	-31,1%
Despesas com vendas / marketing	-1.451	-1.351	-7,4%	-1.451	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.754	-438	1870,3%	-12.076	-164,2%
Equivalência patrimonial	148	235	-36,9%	1.654	-91,1%

1. Inclui ajustes de despesas não recorrentes.

2. Despesas não recorrentes no período, relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

ESTRUTURA DE CAIXA

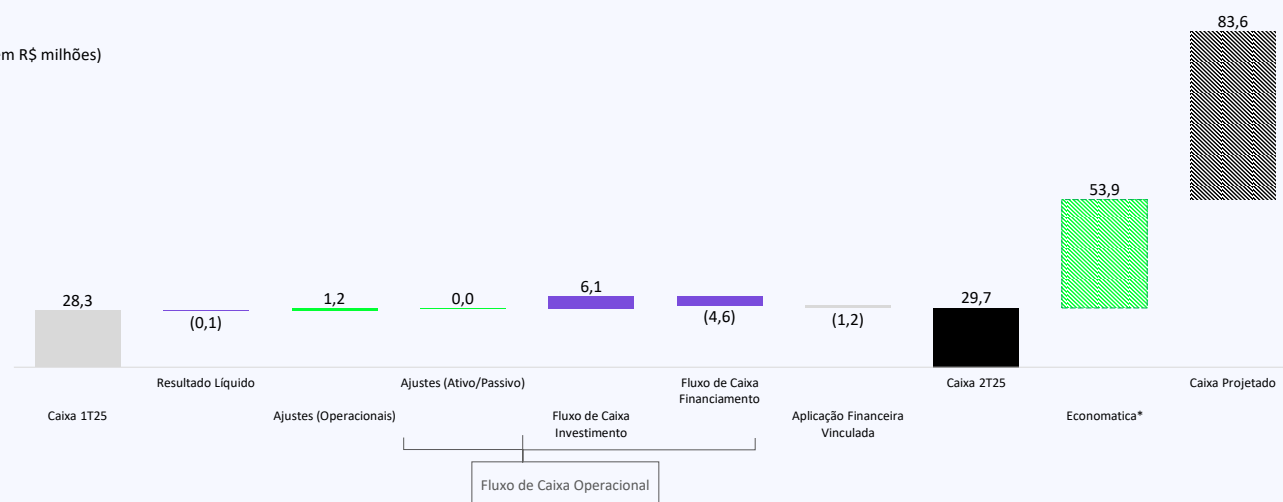
No 2T25, a posição de **caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras vinculadas**, somou **R\$ 29,7 milhões**, um incremento de 5,31% se comparado com o trimestre anterior.

(R\$ mil)	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Bancos	23.410	19.785	18,3%	7.843	198,5%
Aplicações financeiras	6.213	7.321	-15,1%	52.595	-88,2%
Caixa e equivalentes de caixa¹	29.623	27.106	9,3%	60.438	-51,0%
Aplicação financeira vinculada ²	122	1.172	-89,6%	1.144	-89,3%
Total	29.745	28.278	5,2%	61.582	-51,7%

1. Aplicações financeiras vinculadas como garantia de instrumentos financeiros derivativos, ativos de longo prazo e operação descontinuada

Disponibilidade de Caixa no Período

(em R\$ milhões)



*Considerando a Economática.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 2T25, a empresa apresentou um **Lucro líquido ajustado** de **R\$ 7,3 milhões**, revertendo a sequência de prejuízos dos trimestres anteriores.

(R\$ mil)	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Lucro bruto	1.517	1.262	20,2%	517	193,4%
(+/-) Receitas (despesas) operacionais	-3.384	-11.974	-71,7%	-26.140	-87,1%
(+/-) Resultado financeiro	2.044	251	714,3%	586	248,8%
(+/-) IR/CSLL	-266	-249	6,8%	-7	3700,0%
Lucro (prejuízo) líquido	-89	-10.710	-99,2%	-25.044	-99,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>-1,2%</i>	<i>-120,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-330,4%</i>	<i>n.a.</i>
(+/-) Itens não recorrentes	1.913	1.706	12,1%	2.392	-20,0%
Ajuste Prejuízo ³	-5.541	-4.578	<i>n.a.</i>	-16.826	<i>n.a.</i>
Lucro (prejuízo) líquido ajustado²	7.365	-4.427	-266,4%	-5.826	-226,4%
<i>Margem líquida ajustada²</i>	<i>103,2%</i>	<i>-49,6%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-76,8%</i>	<i>n.a.</i>

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a rescisões, processos legais (assessoria jurídica) e otimização de sistemas operacionais.

2. Inclui ajustes de itens não recorrentes.

3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

EBITDA E MARGEM EBITDA

A Companhia registrou um **EBITDA ajustado negativo** de **-R\$ 3.357 milhões** no 2T25, representando uma melhora de 24,20% em comparação com 1T25.

Considerando as operações descontinuadas da empresa Economática, ao qual a companhia ainda detém de 50,1%, o Lucro Líquido é de R\$ 232 mil. O resultado do EBITDA combinado, também considerando a operação descontinuada, é de R\$ 3.188 milhões. Por fim, o EBITDA ajustado é de -R\$ 2.529 milhões, ainda considerando as operações combinado, sendo negativa de -20,5%, mostrando evolução positiva em comparação com bases semelhantes.

(R\$ mil)	Economática 2T25*	2T25	1T25	Var. (%)	2T24	Var. (%)
Lucro (prejuízo) líquido	321	-89	-10.710	-99,2%	-25.044	-99,6%
(+/-) IR/CSLL	-86	-266	-249	6,8%	-7	3700,0%
(+/-) Resultado financeiro	-97	2.044	251	714,3%	586	248,8%
(+/-) Depreciação/amortização	-324	1.665	2.562	-35,0%	3.963	-58,0%
EBITDA	828	2.360	-8.150	-129,0%	-21.660	-110,9%
Margem EBITDA (%)	16%	33,1%	-91,3%	n.a.	-285,7%	n.a.
(+/-) Itens não recorrentes ¹	n.a.	1.913	1.706	12,1%	2.392	-20,0%
Ajuste EBITDA ³	n.a.	7.630	-2.016	n.a.	-12.863	n.a.
EBITDA Ajustado²	828	-3.357	-4.429	-226,2%	-6.405	-187,2%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)²</i>	16%	-47,03%	-49,6%	n.a.	-84,5%	n.a.

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a rescisões, processos legais (assessoria jurídica) e otimização de sistemas operacionais.

2. Inclui ajustes de itens não recorrentes.

3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

*Operação descontinuada

Informações adicionais

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24
ATIVO	228.714	275.648
Ativo circulante	121.268	103.537
Caixa e equivalentes de caixa	23.852	60.438
Aplicação financeira vinculada	122	1.144
Contas a receber	5.664	10.834
Adiantamentos	3.823	4.430
Impostos a recuperar	3.102	5.713
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-
Ativos Mantidos para venda	46.457	6.637
Outros créditos	38.248	14.341
Ativo não circulante	107.446	172.111
Impostos a recuperar.	15.825	11.658
Aplicação financeira LP	4.393	-
Outros créditos	491	5.475
Ativo fiscal diferido	-	513
Ativos financeiros	34.702	32.162
Partes relacionadas	704	423
Investimentos	16.973	27.920
Imobilizado	3.799	11.086
Intangível	30.559	82.874
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.714	275.648
Passivo circulante	19.438	21.608
Obrigações sociais e trabalhistas	1.549	1.309
Obrigações tributárias	700	1.696
Passivo de contrato	1.891	1.460
Arrendamento	27	539
Outras contas a pagar	10.888	15.690
Instrumentos financeiros derivativos	2	277
Dividendos a pagar	-	-

Passivos Mantido para Venda	4.381	637
Passivo não circulante	2.185	6.083
Arrendamento	-	2.595
Provisão para contingências	2.185	3.488
Passivo de contrato - Não Circulante	-	-
Patrimônio líquido	186.935	247.969
Capital social	581.164	581.164
Reserva de capital	26.062	25.975
Ações em tesouraria	-4.870	-5.407
Prejuízos acumulados	-415.421	-353.763
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Participação não controladores	20.156	-12
Patrimônio líquido total	207.091	247.957

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24
Receita líquida	7.134	7.581
Custo do serviço prestado (CSV)	-5.617	-7.064
Lucro bruto	1.517	517
Despesas operacionais	-3.384	-26.140
Despesas com vendas / marketing	-1.451	-1.451
Gerais e administrativas	-9.835	-14.267
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.754	-12.076
Equivalência patrimonial	148	1.654
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-1.867	-25.623
Receita financeira	2.647	2.170
Despesa financeira	-603	-1.584
Resultado financeiro líquido	2.044	586
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	177	-25.037
Imposto de renda e contribuição social corrente	-266	-134
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	127
Lucro (prejuízo) líquido	-89	-25.044

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24
Das atividades operacionais		
Resultado do período	-139	-25.975
Ajustes por	1.018	-11.258
Resultado de equivalência patrimonial	-148	-1.654
Depreciações e amortizações	1.665	3.963
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	-	3
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-258	260
Ganho/ perda na alienação de empresas	-	9.003
Valor Justo 2TM	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	97	58
Variação cambial	-	-
Provisão para contingências	-	1.304
Imposto diferido	-87	-132
Resultado de derivativos	-26	-9
Ganho/ perda ativos mantido para venda	-	1.912
Despesa de Juros	-86	9
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	-2.544	733
Adiantamentos	855	-378
Ativos Mantidos para venda	-	-6.637
Impostos a recuperar	-1.294	-1.043
Dividendos recebidos de investidas	241	-256
Outros créditos	15.969	-5.650
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	-19	-266
Obrigações tributárias	52	-1.078
Passivo de contrato	1.353	-2.135
Passivos Mantido para Venda	-	637
Outras contas a pagar	-195	670
Caixa Líquido utilizado pelas atividades de operacionais provenientes de operações descontinuadas	898	-3.000
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	-4.746	-29.661

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Investimentos para alienação	9.831	6.000
Aplicação em Títulos Públicos	-4.393	-
Perda de ativos de investimento	-	7.431
Aplicação financeira vinculada	1.050	556
Perda efetiva com derivativos	-	643
Aquisição de imobilizado	-155	-47
Aquisição de intangível	-257	-1.046
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	6.076	13.537

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Pagamento de arrendamentos	234	-255
Partes relacionadas	-41	-238
Dividendos pagos	-	-65
Juros ativos	-261	-
Caixa Líquido utilizado pelas atividades de financiamento provenientes de operações descontinuadas.	-4.516	2.863
Aquisição de ações em tesouraria	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	-4.584	2.305

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-3.254	-13.819
---	---------------	----------------

Caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício	33.112	83.457
No final do exercício	29.858	69.638
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-3.254	-13.819

Glossário

AMORTIZAÇÃO: É o pagamento de uma dívida, de maneira parcelada, por um período pré-estabelecido. Ou seja, o pagamento de um empréstimo, financiamento ou algo semelhante, por meio de parcelas.

ATIVO: Bens, valores ou créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

B2B (BUSINESS TO BUSINESS): Modelo de negócio “empresa para empresa” onde o cliente final é uma outra empresa ou organização.

B2C (BUSINESS TO CONSUMER): Modelo de negócio “empresa para consumidor” onde o cliente final é uma pessoa física.

BALANÇO PATRIMONIAL: É uma demonstração contábil que apresenta um “retrato” da posição patrimonial da firma.

BR GAAP: Refere-se ao conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Caixa é o montante em espécie e depósitos bancários disponíveis de uma empresa. Os Equivalentes de Caixa são todas aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL): Complemento da tributação do Imposto de Renda.

(CSV) CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS/PRESTADOS: Representa os custos que incidem sobre a venda de um produto ou serviço prestado por uma empresa.

DEPRECIÇÃO: A depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Ela é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo à renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

DESPESAS OPERACIONAIS/SG&A: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, ou SG&A (*Selling, General & Administrative Expenses*). Incluem todos os custos que não são relacionados diretamente à produção (salários dos funcionários e despesas com *marketing*, por exemplo).

DOWNGRADE: Solicitação do usuário final do serviço pela troca de um plano para um de menor custo do que o contratado inicialmente.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO: Indicador financeiro que informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, bem com o que perdeu em depreciação e amortização. Quando é divulgado como “ajustado”, significa que o cálculo foi feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias.

HEADCOUNT: É o número de funcionários de uma empresa.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (IFRS): Em português significa Normas Internacionais de Relatório Financeiro. É o conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade).

IMPOSTO DE RENDA (IR): Tributo federal que incide sobre o lucro.

LUCRO BRUTO: Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO: Rendimento real de uma empresa, calculado pela diferença entre a receita total, os custos e despesas totais, as receitas e despesas financeiras e os impostos.

MARGEM BRUTA: Resultado da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida. Ela apresenta a rentabilidade do negócio, segundo uma porcentagem de lucro que a empresa ganha nas suas vendas.

MARGEM EBITDA: Diferença entre o valor do EBITDA pelo valor da receita, representando a parcela da receita que gerou caixa para a Companhia.

MARGEM LÍQUIDA: Resultado da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida, o qual indica a porcentagem de lucro em relação às receitas totalizadas no período.

PASSIVO: É o saldo de tudo que é devido por alguém ou por uma companhia.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos de uma empresa depois de deduzidos todos os seus passivos.

RECEITA BRUTA: Representa o montante da receita proveniente de uma transação entre entidade e comprador que deve ser mensurada pelo valor justo. Pode ser proveniente tanto da venda de bens como também da prestação de serviços.

RECEITA LÍQUIDA: Representa o resultado das vendas e prestação de serviços após a dedução dos custos, descontos, abatimentos, devoluções e os impostos que incidem sobre vendas/serviços.

RESULTADO (PREJUÍZO) FINANCEIRO: Diferença entre o total das receitas financeiras (rendimentos não relacionados com as atividades da empresa, como juros e descontos) e as despesas financeiras (gastos não relacionados com as atividades da empresa, como empréstimos, IOF e tarifas bancárias).

SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE): SaaS, ou *Software as a Service*, é uma forma de disponibilizar *softwares* e soluções de tecnologia por meio da Internet, como um serviço.